

ESTUDO MICROBIOLÓGICO DE VINAGRETES COMERCIALIZADOS EM BARRACAS DE PASTÉIS EM FEIRAS LIVRES NA CIDADE DE SÃO PAULO (APOIO UNIP)

Aluna: Sheila das Chagas Mendes

Orientadora: Profa. Dra. Flávia de Sousa Gehrke

Curso: Biomedicina

Campus: Paraíso

Doenças transmitidas por alimentos (DTAs) apresentam alta prevalência em todo mundo, sendo mais de 250 tipos já registrados. Os principais agentes são *Staphylococcus aureus*, *Escherichia coli*, *Salmonella* e alguns parasitas. Práticas de consumo de alimentos comercializados em feiras livres na cidade de São Paulo representam risco constante de adquirir DTAs. Métodos: Foram coletadas 25 amostras de vinagretes nas regiões Central, Norte, Sul, Leste e Oeste da cidade de São Paulo. As amostras foram inoculadas em meios de cultura seletivos e enriquecidos, análises bioquímicas foram realizadas e pesquisa de ovos leves. Resultados: Em todas as amostras ocorreu crescimento bacteriano e fúngico. Os micro-organismos encontrados foram *S. aureus* (60%), *E. coli* (76%), *Enterobacter* (64%), *Klebsiella* (20%), *Salmonella* sp. (28%), *Shigella* (20%), *Citrobacter* (4%), *Pseudomonas* sp. (20%), *Proteus* (12%), *Proteus rettgeri* (12%), *Edwardsiella* sp. (12%), *Alcaligenes* sp. (8%), *Serratia* sp. (8%) e 60% das amostras foram positivas para aflotoxinas. Todas as amostras foram negativas para pesquisa de ovos leves. Conclusão: Foram detectadas 12 espécies bacterianas patogênicas, sendo 56% envolvidas em DTAs. *S. aureus* e coliformes fecais estão envolvidos em DTAs; outras como *Alcaligenes* sp., com infecções nosocomiais; *Edwardsiella* sp., com abscesso hepático, osteomielite, meningites e septicemia, entre outras detectadas; aflotoxinas podem ter relação com micotoxicoses e câncer hepático. Portanto, medidas de fiscalização, prevenção e conscientização devem ser reforçadas

para minimizar os riscos de se contrair Doenças Transmitidas por Alimentos comercializados em feiras livres na cidade de São Paulo.